

15203  
CPATU  
1983  
ex. 2  
FL-PP-15203a



Outubro, 1983

# COMPETIÇÃO REGIONAL DE CLONES DE SERINGUEIRA NA REGIÃO DE ALTAMIRA, PARÁ

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA  
Competição regional de ...  
1983 FL-PP-15203a  
Agricultura  
de Pesquisa de Ambiente Estadual de Altamira



AI-SEDE-49867-2



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária-EMBRAPA  
Vinculada ao Ministério da Agricultura  
Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual  
de Altamira - UEPAE Altamira  
Altamira, PA

Pedidos de exemplares deste documento podem ser dirigidos a:

EMBRAPA-UEPAE Altamira  
Setor de Informação e Documentação  
C. Postal, 0061  
68370 - Altamira-Pará.

Tiragem: 500 exemplares

Comitê de Publicações: Raimundo Parente de Oliveira  
Marli S. Costa Poltronieri  
Antonio Nascim Kalil Filho  
Rui de Amorim Carvalho  
Francisco Ronaldo S. de Souza  
Rubenise Farias Gato.

Kalil Filho, A.N.

Competição regional de clones de seringueira na região de Altamira, Pará, por Antonio N. Kalil Filho e Raimundo P. Oliveira. Altamira, EMBRAPA-UEPAE Altamira, 1983.

11p. (EMBRAPA-UEPAE Altamira. Circular Técnica, 03).

1. Seringueira-Clones. I. Oliveira, R.P., co lab., II. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual de Altamira, PA. III. Título. IV. Série.

CDD 633.895

## SUMÁRIO

1. Introdução.....	5
2. Material e Método.....	6
3. Resultados.....	7
4. Discussão dos Resultados.....	7
5. Conclusão.....	9
6. Referências Bibliográficas.....	11

COMPETIÇÃO REGIONAL DE CLONES DE SERINGUEIRA  
NA REGIÃO DE ALTAMIRA, PARÁ.

Antonio Nascim Kalil Filho\*  
Raimundo Parente de Oliveira\*

1 - INTRODUÇÃO

Existe no gênero *Hevea* uma grande magnitude de variabilidade genética como resultado de sua vasta área de distribuição geográfica em toda a Amazônia brasileira. A quase total ausência de domesticação das espécies do gênero permite que uma vasta gama de materiais exibindo um alto potencial genético para melhoramento esteja disponível. Estes materiais apresentarão diferentes respostas às flutuações ambientais, o que permite a seleção daqueles detentores das maiores médias para o caráter desejado sob uma condição ecológica regional.

---

\* Eng<sup>o</sup> Agr<sup>o</sup> MSc., Pesquisador EMBRAPA-UEPAE Altamira,  
Cx. Postal, 061 - CEF: 68370 - Altamira-Pará.

Face ao exposto, os ensaios de competição de clones tem sido realizados em diversas regiões do País, procurando-se avaliar nos primeiros estádios das plantas, tanto vigor como produção (Gonçalves et al, 1982). Com base nisto, os mesmos autores apontam, após a consecução de experimentação intensiva, que os clones Fx 4098, Fx 3899, IAN 717, IAN 6158 e IAN 6323 são os mais promissores para as condições de Manaus (AM). Em Una (BA), um experimento envolvendo dez clones aos dez anos de idade apresentou os clones IAN 6101, IAN 6155 e IAN 717 como os mais desenvolvidos quanto à circunferência do caule e os clones IAN 6101, Fx 2261 e IAN 873 como os superiores para espessura de casca (Caldas, 1977).

Este trabalho apresenta uma avaliação do vigor de clones de seringueira em experimento com oito anos de idade sob as condições ambientais de Altamira (PA).

## 2 - MATERIAL E MÉTODO

O material é composto de dez clones (IAN 717, IAN 873, IAN 2903, IAN 2925, IAN 2261, IAN 6717, IAN 6720, IAN 6721, Fx 3810 e Fx 3899) plantados em 1974 em Terra Roxa Estruturada no Campo Experimental do km 23 da rodovia Transamazônica trecho Altamira/Itaituba, sob o delineamento de blocos ao acaso com 4 repetições

e, originalmente apresentava dez plantas úteis por parcela. O ensaio careceu de maiores tratamentos culturais e por conseguinte, ao oitavo ano de idade, apresentava somente 28% das plantas em condições de corte. Foram mensurados ao 8º ano, os caracteres de circunferência do caule e espessura de casca.

Na análise de variância, foi utilizado o quadrado médio (dentro) como testador do efeito de clones, o qual foi ajustado por média harmônica (Bancroft, 1978), devido à desuniformidade no "stand" de plantas dentro das parcelas. Em seguida, as diferenças entre clones foram testadas pelo teste Tukey.

### 3 - RESULTADOS

Os resultados da análise de variância e teste Tukey estão apresentados nas Tabelas 1 e 2, respectivamente. Como pode-se observar ocorreram diferenças estatisticamente significativas entre tratamentos somente quanto à circunferência do caule. Para esta característica, os melhores clones foram: IAN 6721, Fx 3899, IAN 717, IAN 6717, IAN 873 e Fx 3810.

### 4 - DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Atualmente na região de Altamira (PA), somen

te são plantados os clones Fx 3899 e IAN 717 em sistema de cultivo; as plantações mais antigas apresentam quatro anos de idade.

O Fx 3899 é um clone vigoroso, tronco ereto, acima da capacidade média de produção nos primeiros seis meses de sangria, espessura de casca acima da média, copa bastante densa e ligeiramente semi-circular, apresenta pouca brotação no tronco não deixando vestígios no painel. É tolerante ao "Mal-das-folhas", embora em outras regiões como Ouro Preto, D'Oeste em Rondônia, venha apresentando susceptibilidade a essa doença (Gonçalves et al, 1982).

O clone IAN 717 é um clone de médio vigor e bom potencial de produção, apresenta média susceptibilidade ao "Mal-das-folhas" e desfolhamento irregular, quando sob a ação de estresse hídrico. Possui espessura de casca média, com boa capacidade de renovação. Tronco ereto, porém muito superbrotamento na fase juvenil, susceptibilidade à crosta negra acima da média (Gonçalves 1982).

Em ensaio de competição efetuado em Manaus os clones IAN 2388 e Fx 3899 aos onze anos de idade apresentaram o melhor vigor.

Dentre os melhores clones, quanto ao desenvolvimento vegetativo, testados em Tracuateua (Pará), figuram Fx 3810, IAN 717, IAN 873 e Fx 3899 (Alves et al,



1982). Os mesmos autores afirmam que os clones Fx 3810 e IAN 717 apresentam as melhores médias de desenvolvimento do caule e espessura de casca após oito anos do estabelecimento do experimento.

O serviço de extensão pretende iniciar o fomento do clone IAN 873 na região de Altamira a partir de 1984. Apesar de obter o segundo lugar em vigor, a diferença obtida em relação aos demais não foi estatisticamente significativa.

Dentre os demais clones melhores, o Fx 3810 tem sido bom desempenho em Açailândia, nos seringais da Goodyear no Pará e nos blocos monoclonais de Belém (Alves et al, 1982), apresentando produção de 900 kg/ha de borracha seca aos onze anos de idade.

Os resultados deste trabalho, porém, são preliminares. Os dados de produção permitirão uma avaliação dos melhores clones nas condições ambientais do município de Altamira.

## 5 - CONCLUSÃO

Os clones que apresentaram melhor desenvolvimento vegetativo ao oitavo ano de idade foram IAN 6721, Fx 3899, IAN 717, IAN 6717, IAN 873 e Fx 3810.

Tabela 1 - Análise de variância da circunferência do caule e espessura de casca de 10 clones de seringueira no 8º ano de idade em Altamira (PA).

F.V.	G.L		QM	
	CC <sup>\$1</sup>	EC <sup>\$2</sup>	CC <sup>1</sup>	EC <sup>2</sup>
Repetições	3	3	126,1**	0,33
Clones	9	9	125,4**	0,42
Dentro	224	227	18,58 (aj.)	0,15 (aj.)

CC<sup>1</sup> - Circunferência do caule

\$ EC<sup>2</sup> - Espessura de casca.

Tabela 2 - Teste Tukey para circunferência do caule (CC) em cm.

Clone	Média da CC*
IAN 6721	44,48 a
Fx 3899	40,03 a
IAN 717	40,02 a
IAN 6717	39,21 a
IAN 873	39,19 a
Fx 3810	36,43 a
IAN 2925	31,95 b
IAN 2903	31,19 b
IAN 2261	29,03 b
IAN 6720	28,49 b

\* Médias seguidas pela mesma letra não apresentam diferenças significativas.

## 6 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALVES, R.M.; PINHEIRO, F.S.V.; PINHEIRO, E. & PEREIRA, J.P. Comportamento de clones amazônicos de seringueira em Tracuateua. Pesq. Agropec. Bras., Brasília, 17(10):1465-70, 1982.
- BANCROFT, T.A. Approximate methods for a two - way classification with unequal and disproportionate subclass frequencies. In: TOPICS IN INTERMEDIANTE STATISTICAL METHODS. Iowa, USA, 1978. 129p.
- CALDAS, R.C. Comportamento de clones de seringueira (Hevea sp) no estado da Bahia. Piracicaba, ESALQ, 1977. 66p. Tese Mestrado.
- GONÇALVES, P.S.; PAIVA, J.R.; TRINDADE, D.H.; VALOIS, A.C.C. & VIÉGAS, I.J.M. Comportamento preliminar de alguns clones de seringueira. Pesq. Agrop. Bras., Brasília 17(10):1447-56, 1982.